

Índios têm apoio da Itaipu e Funai

Saúde e saneamento básico são as maiores preocupações para com a comunidade indígena

Enquanto não é possível resolver o principal sonho da comunidade indígena Avá-Guarani do Ocof - uma área de terras maior -, a binacional Itaipu, em conjunto com a Funai, o governo do Estado e a Prefeitura de São Miguel do Iguçu estão implementando ações para solucionar os problemas emergenciais da reserva. As principais preocupações são com o atendimento nas áreas de saúde e saneamento básico, além do auxílio para a comunidade indígena melhorar e ampliar a produção de alimentos.

O projeto de um ambulatório com enfermaria e atendimento de pronto socorro e odontologia foi elaborado e será implantado pela

Itaipu na reserva, localizada em Santa Rosa do Ocof, município de São Miguel do Iguçu, para atender os 330 índios, distribuídos em 64 famílias. O ambulatório será operado pela Funai e Prefeitura de São Miguel. Ao mesmo tempo, enquanto se espera a implantação do projeto da Sanepar para distribuição de água tratada em todas as casas da reserva, Itaipu está recuperando as fontes e instalando filtros nos pontos de captação, para oferecer água de boa qualidade aos índios.

Acordo

A ajuda aos índios da comunidade Avá-Guarani do Ocof está prevista no "Programa de Ação" elaborado a partir da assinatura de um protocolo de intenções entre a Itaipu e a Funai. O documento deu origem a um grupo de trabalho, que apresentou um diagnóstico da atual situação dos índios e elaborou um

macroprograma de diretrizes estruturais, como a solução para a questão da terra e o estabelecimento de prioridades para o atendimento de necessidades emergenciais.

A questão mais complexa é justamente encontrar uma área maior para os índios viverem. O problema é que na região Oeste do Estado já não existem mais extensões de terras em condições naturais para a sobrevivência dos indígenas, devido à grande exploração agrícola iniciada em épocas passadas. De qualquer forma, Itaipu está contratando um estudo antropológico acurado, para dimensionar a população e suas reais necessidades, evitando a reincidência dos problemas hoje enfrentados.

Alimentos

Para melhorar as condições de vida na reserva, Itaipu adquiriu e repassou à comunidade imple-

mentos agrícolas, ferramentas e boa quantidade de sementes de arroz, feijão e grandes variedades de hortaliças, adubos e fertilizantes, auxiliando ainda no preparo do solo para o plantio, com o empréstimo de um trator e equipamentos. Para garantir alimentos durante a entressafra, Itaipu construiu um galpão agrícola para armazenar os excedentes de produção.

Agora, a intenção de Itaipu é implantar junto com os índios uma horta comunitária, pomares individuais e comunitários e incentivar os moradores a criar pequenos animais. Está sendo ainda providenciada a compra de barcos que servirão para o transporte de produtos de uma margem a outra da reserva, bem como para a locomoção das crianças para a escola que foi construída no ano passado pelo Estado e prefeitura.

1198